



PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS

Alberto Gomes Ferreira Junior
Saudação na solenidade de sua posse

Dr. Pedro Fernando da Costa Vasconcelos nasceu em Monte Alegre, Pará, em 16 de abril de 1957.

Iniciou seus estudos básicos em 1965 na Escola Primária Dr. Felisberto Camargo, em Belém. Em seguida fez seu curso ginásial no Colégio Estadual Visconde de Souza Franco, de 1970 a 1973, e o curso científico em Ciências Biológicas, de 1974 a 1976, no mesmo estabelecimento de ensino.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará em 1977, recebendo o grau de Médico na turma de 1982.

É médico pesquisador concursado do Instituto Evandro Chagas desde 1998, atuando na Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, da qual foi Chefe até 2014. É Diretor do Centro Colaborador da OMS/OPAS para pesquisa e referência em Arbovírus e Coordenador do Laboratório de Referência Nacional de Dengue, Febre Amarela, Chikungunya, West Nile e outras arboviroses, ambos sediados no IEC, desde 1998. De 2014 a 2019 exerceu a Direção Geral do Instituto.

Fez curso de especialização em Doenças Tropicais na Universidade de São Paulo, no ano de 1987.

Em 1999 concluiu o Doutorado na Universidade Federal da Bahia, com a tese “Estudos de epidemia de dengue: uso e significado dos inquéritos soropidemiológicos transversais”.

Realizou seu Pós-Doutorado na University of Texas Medical Branch, nos Estados Unidos da América, como bolsista da Elsevier Science, da Inglaterra, de 2002 a 2003.

Desde 1992 é Professor Adjunto de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado do Pará.

É pesquisador de produtividade do CNPq, sendo membro de diversos comitês nacionais e internacionais e do corpo editorial de diversos periódicos nas áreas de dengue, febre amarela, hantavírus, raiva, chikungunya, zika, assim como em epidemiologia, biologia molecular de vírus e caracterização de novos arbovírus, principalmente neuroinfecções causadas por esses agentes, área na qual possui enorme experiência.

É autor ou coautor de mais de duzentos e setenta artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto, dentre os quais podemos destacar como importantes contribuições científicas:

- Descrição pela primeira vez na literatura mundial de casos de doença viscerotrópica sistêmica grave pela vacina da febre amarela, publicado em 2001 na revista Lancet;

- Proposição de novo paradigma para a dispersão da febre amarela nas Américas, publicado em 2004 no Emerging Infectious Diseases;

- Nova classificação de hantavírus para as Américas, publicado em 2012 no Journal of Virology;

- Demonstração original do dengue 4 no Brasil, sua dispersão e filogeografia, publicado em 2012 no Emerging Infectious Diseases;

- Demonstração do papel das viagens aéreas como instrumento de dispersão do arbovírus dengue e análise filogeográfica, publicado em 2014 no Plos Neglected Tropical Diseases;

- Descrição original do Zika vírus como causador de microcefalia e outras malformações congênitas, publicado em 2016 na Science e, em 2018, no Journal of Clinical Medicine, demonstrando ao mundo o papel desse vírus como causador de tais complicações;

- Demonstração original de que o Zika vírus causa mortes em crianças e adultos, publicado em 2016 no Journal of Clinical Virology e em 2018 no Journal of Clinical Medicine;

- Desenvolvimento de vacina para Zika vírus, publicado em 2017 na Nature Medicine; e

- Demonstração dos danos celulares *in situ* no Sistema Nervoso Central causados pelo vírus Zika em casos fatais de microcefalia, publicado em 2018 na Nature Scientific Reports.

Sua contribuição científica envolve também o isolamento e demonstração original do vírus Chikungunya no Brasil, incluindo descrição de dois genótipos, isolamento e caracterização taxonômica de mais de 110 vírus novos para a Ciência, o isolamento de mais de 10.000 cepas de arbovírus e outros vírus zoonóticos.

É considerado o pesquisador com o maior número de artigos publicados e ampla contribuição científica sobre febre amarela no mundo, com um total de quarenta e seis publicações nos últimos vinte anos, além de possuir também o maior número de contribuições publicadas sobre Zika, vinte e cinco nos últimos três anos.

É membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Paraense de Ciências e de outras sociedades médicas.

Durante sua laboriosa e vitoriosa carreira na Medicina e na Ciência, Dr. Pedro recebeu diversas premiações e honrarias, entre as quais destaco:

- Lancet International Fellowship, em 2002, Londres, Inglaterra;
- Scientist Leader Fellowship - 2008 International Conference on Emerging Infectious Disease. Bill and Melinda Gates Foundation and CDC, Atlanta, Estados Unidos da América;
- Medalha Adolpho Lutz, 2009, concedida pelo Governo do Estado de São Paulo;
- Ordem do Mérito Cabano, no grau de Comendador, em 2017, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará;
- Ordem do Mérito Médico, em 2018, concedida pela Presidência da República Federativa do Brasil; e
- International Honorary Fellow of the American Society of Tropical Medicine and Hygiene, New Orleans, Estados Unidos da América, em 2018.

Dr. Pedro é casado com a senhora Helena Baldez Vasconcelos, com quem tem três filhos: Pedro Fernando, Beatriz Helena e Bárbara Cristina.

Pertence agora ao quadro de Membros Titulares da Academia de Medicina do Pará, como segundo ocupante da Cadeira de nº 33,

cujo Patrono é Francisco Souza Pondé, em sessão solene realizada à noite de 18 de janeiro de 2019 na sede o Conselho Regional de Medicina do Pará. Vem de suceder o saudoso confrade Sérgio Martins Pandolfo, recentemente falecido.



PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS



Cadeira nº 33 – Segundo ocupante

